

## AFRICA ECO RACE

## «Mauritânia é o nosso Adamastor»

→ *Elisabete Jacinto e resto da caravana cumpriram ontem o dia de descanso no sul de Marrocos*



Camião foi revisto junto à praia

Em África os guerreiros que participam no 8.º Africa Eco Race tiveram ontem direito ao dia de descanso em Dakhla, cidade costeira situada no sul de Marrocos. A equipa de Elisabete Jacinto, que ocupa o 3.º lugar entre os camiões, aproveitou para recuperar as energias bem como para rever a mecânica do MAN TGS. A jornada serviu ainda para ajustar as estratégias para as próximas jornadas, quando a prova vai entrar nas difíceis pistas da Mauritânia que, por norma, são sempre as mais complicadas para a formação lusa devido aos traçados onde predominam as dunas de areia mole.

Apesar de algumas adversidades, Elisabete Jacinto faz um balanço positivo da competição: «Hoje [ontem] estamos à beira da praia, o que é bastante agradável e permite recuperar do stress deste últimos dias. Já ultrapassámos metade do rali, em Marrocos, onde tentámos andar sempre depressa. No entanto, as etapas marroquinas são sempre demolidoras e tivemos que gerir bem a corrida para tentar poupar um pouco o material», avaliou. Sabe, porém, que se seguem mais dificuldades. «A Mauritânia tem sido o nosso Adamastor, por assim dizer, uma vez que é sempre muito difícil ultrapassar as dunas de areia mole que compõe maior parte do traçado. Fazemos votos para que a sorte esteja do nosso lado», acrescentou, esperançada «em terminar o rali no pódio».